

RESUMO
Dissertação de Mestrado
Programa de Pós-Graduação em Distúrbios da Comunicação Humana
Universidade Federal de Santa Maria

MEMÓRIA DE TRABALHO, CONSCIÊNCIA FONOLÓGICA
E HIPÓTESE DE ESCRITA:

Um estudo com alunos de pré-escola e de primeira série

AUTORA: GIGIANE GINDRI

ORIENTADORA: MÁRCIA KESKE-SOARES

CO-ORIENTADORA: HELENA BOLLI MOTA

Data e Local da Defesa: Santa Maria/RS, 28 de Março de 2006.

Este estudo teve por objetivo verificar a relação entre a memória de trabalho, a consciência fonológica e a hipótese de escrita, em alunos de pré-escola e primeira série. A amostra foi composta de 90 alunos da rede estadual de ensino, distribuídos entre as sete áreas geográficas da zona urbana, do município de Santa Maria/RS, que apresentavam desenvolvimento lingüístico típico. Destes, 40 alunos eram da pré-escola, com idade média de seis anos, e 50 eram da primeira série, com idade média de sete anos. A amostra selecionada foi submetida à avaliação das habilidades de memória de trabalho com base no Modelo de Memória de Trabalho de Baddeley (2000), envolvendo a Alça Fonológica. A Alça Fonológica foi avaliada através do subteste cinco, de Memória Seqüencial Auditiva do Teste Illinois de Habilidades Psicolinguísticas (ITPA), adaptação brasileira realizada por Bogossian e Santos (1977), e do Teste de Memória com Palavras sem Significado, elaborado por Kessler (1997). As habilidades de Consciência Fonológica foram estudadas a partir do teste Consciência Fonológica: Instrumento de Avaliação Seqüencial (CONFIAS), elaborado por Moojen et al. (2003), considerando tarefas de consciência silábica e fonêmica. A escrita foi caracterizada conforme a proposta de Ferreiro e Teberosky (1999). Os resultados foram analisados, através de testes não-paramétricos e paramétricos, com o Software Estatístico SPSS – versão 8.0. Os alunos de pré-escola apresentaram capacidade de repetir seqüências de 4,80 dígitos e 4,30 sílabas; em consciência fonológica, o desempenho em nível de sílabas foi de 19,68 e 8,58, em nível de fonemas; e hipótese de escrita pré-silábica, em sua maioria. Na primeira série, os alunos repetiram, em média, seqüências de 5,06 dígitos e 4,56 sílabas, apresentaram desempenho de 31,32, em consciência fonológica em nível de sílabas, e 16,18, em nível de fonemas; e hipótese alfabética de escrita. Concluiu-se que o desempenho em memória de trabalho, consciência fonológica e nível de escrita se inter-relacionam, bem como estão relacionados com a idade cronológica, conseqüente maturidade e aumento do nível de escolaridade.

Palavras-chave: memória de trabalho, consciência fonológica, hipótese de escrita, pré-escola, primeira série.

